no final tudo *é* número.

Isso quer dizer que o destino e o caráter de todas as pessoas podem ser expressos em números, um dos dois princípios fundamentais em que se baseia a numerologia popular. O outro é o antigo princípio mágico de que o nome de uma pessoa (ou de qualquer outra coisa) contém sua realidade essencial. Nosso nome, segundo essa teoria, não é um simples rótulo pendurado na gente como se fôssemos uma peça de bagagem. É nossa identidade, mostra quem realmente somos.

O numerologista transforma o nome da pessoa num número, ou vários números, e analisa sua personalidade, interpretando os números à luz de regras tradicionais.

Atribui-se a cada letra do alfabeto um número. Há também dois sistemas de fazer isso. No primeiro, escrevem-se os números de 1 a 9 e embaixo, as letras do alfabeto em sua ordem normal, de modo que A é 1, B é 2, C é 3, I é 9, J é novamente 1, e assim por diante. O outro sistema, que é o empregado aqui, usa os números de 1 a 8 e não relaciona as letras em sua ordem usual:

1	2	3	4	5	6	7	8
A	B	C	D	E	U	O	F
I	K	G	M	H	V	Z	P
Q	R	L	T	N	W		
J		S			X		

Este sistema baseia-se no alfabeto hebraico, em que as letras também representam números. A é 1 porque a letra hebraica *aleph* equivale a 1, B é 2 porque *beth* equivale a 2, G é 3 porque *gimel* equivale a 3, e assim por diante. Desprezam-se os zeros, de maneira que M (*mem* — 40) é 4, e também T(*tau* — 400). Os números equivalentes a letras que não pertencem ao alfabeto hebraico são tirados do grego, em que as letras também exercem dupla função como números. Não há nenhum nove na tabela, porque as letras hebraicas respetivas a 9, 90 e 900 não têm equivalentes em nosso alfabeto.

Para encontrar o número do nome de uma pessoa, é só escrevê-lo e transformar cada letra num número. Somam-se então os números. Se o total tiver dois ou mais algarismos, soma-se mais uma vez e continua-se fazendo isso até encontrar um único algarismo. Por exemplo:

W I L L I A M
6+ 1+ 3+ 3+ 1+ 1+ 4

F
+8

M E R E D I T H
+4 +5 +2 +5 +4 +1 +4 +5

= 37
5 + 7 = 12
1 + 2 + 3

Aí começam as complicações. O número do nome William F. Meredith é 3, mas o número de William Francis Meredith, escrito por inteiro, é 9. O número de Billy Meredith é 4. Os numerologistas dizem que se deve começar escrevendo o nome que a pessoa associa normalmente a si, que provavelmente estará mais próximo do verdadeiro eu, mas podem-se considerar outras variantes do nome. É sobretudo provável que o nome completo, dado no nascimento, indique a influência do destino ou das misteriosas forças que governam o universo. Apelidos e outros nomes revelam a impressão que causamos nos outros que os usam. O nome de uma moça solteira revela seu caráter antes de ela casar-se; o de casada mostra como o casamento a afetou.

Também se podem extrair outros números do nome, em desnorteante profusão. Se se pega só o total das vogais, chama-se a isso Número do Coração, que dizem revelar o nosso eu mais profundo, a pessoa que somos no coração. Só o total

das consoantes é o Número da Personalidade, e revela nosso eu exterior, a aparência de nossas características externas e os maneirismos sob os quais se esconde nosso eu interior. (Y é considerado vogal quando não existem outras vogais na palavra; do contrário, é consoante.) Mais uma vez, a distinção recai no hebraico escrito, em que não se escreviam quaisquer vogais, apenas consoantes. Como as vogais eram ocultas no hebraico escrito, o total delas revela nosso eu mais oculto, mais profundo. O total das consoantes, que é colocado no papel para que todos vejam, refere-se à personalidade externa, revelada.

Outro número importante para os numerologistas, o Número do Nascimento, é encontrado somando-se a data do nascimento. Por exemplo, se alguém nasceu a 19 de setembro de 1935, seu número de nascimento é 1, pelo seguinte: 1+9+9+1+9+3+5 = 37 = 10 = 1.

Este número, diz-se, indica a marca que as forças orientadoras do universo gravaram no caráter e destino da pessoa quando ela nasceu, e que a afetará para o bem ou mal durante toda sua vida, podendo ou não harmonizar-se com o número de seu nome: quando não se harmoniza, é provável que a pessoa seja despedaçada por conflitos internos e tenha sempre de lutar contra o destino. Somando o dia e mês do nascimento a qualquer número dado de sua vida, a pessoa pode encontrar seu Número do Ano Pessoal. Por exemplo, se seu aniversário é a 12 de agosto, então 1974 será um ano 5 para ela, uma época de mudanças, experiências e, provavelmente, emocionante vida amorosa. Mas 1975 será um ano 6, devendo ser um período mais tranqüilo, doméstico e assentado.

Para análises completas, os numerologistas recomendam percorrer o nome letra por letra, para ver quantas vezes cada número aparece, e se falta algum número. Se estiver faltando um número no nome, a pessoa perderá as peculiaridades desse número, e isso é uma desvantagem que se deve tentar superar, se quiser ter uma vida feliz e frutífera. Por outro lado, se um número aparece demasiadas vezes, a personalidade conterá excessiva concentração das qualidades desse número.

Os Números e a Personalidade

Diz-se que as pessoas cuja soma dos números é *um* têm personalidades poderosas e dominadoras, inflexíveis, obstinadas, de propósito firme e marcha indesviável. Altamente individualistas e centradas em si mesmas, afirmativas e autoconfiantes, dão líderes e comandantes criativos, mas difíceis subordinados. São criativas, originais e pioneiras, além de se tornarem eficazes organizadores, inventores, *designers*, planejadores, engenheiros e técnicos. Agressivas e ambiciosas, são pessoas realizadoras. Raramente têm relacionamentos íntimos com outras e, embora generosas com os que as apóiam, são rudes adversários. Podem ser tirânicas, vingativas e cruéis, e provavelmente obstinadas e esquentadas, mas com sólido potencial construtivo. Do mesmo modo, diz-se que um ano cuja soma é *um* representa um período de atividade construtiva, novos começos e descobertas.

Em compensação, aqueles cujos nomes somam *dois* são mais seguidores que líderes, mais passivos que ativos. Possuem um conjunto de características convencionalmente consideradas como femininas, sendo charmosos, dóceis, atraentes, intuitivos, conciliatórios, carinhosos e delicados, anjos de bondade e apaziguadores dos aflitos.

Três é um número extremamente afortunado, implicando energia criativa, inteligência, vivacidade, versatilidade, fascinação e uma atração por dinheiro e pelo sexo oposto. As pessoas desse número têm grande probabilidade de serem muito talentosas e de terem o dom de exprimir-se. São falantes, espirituosas, e chegam com facilidade ao sucesso, aparentemente qua-